

Clube de países eurasiáticos liderado pela China e Rússia amplia sua influência

Um clube de países eurasiáticos liderado pela China e Rússia, projetado para promover a visão dos seus líderes de uma ordem mundial alternativa, está prestes a se expandir novamente. Desta vez, o clube espera adicionar um aliado russo firme que apoiou abertamente a guerra da Rússia na Ucrânia.

A admissão esperada da Bielorrússia na Organização de Cooperação de Xangai (SCO) sua cúpula anual de líderes Astana, no Cazaquistão, é outra jogada dos líderes da China e da Rússia para transformar o grupo – de um bloco de segurança regional um contrapeso geopolítico a instituições ocidentais lideradas pelos Estados Unidos e seus aliados.

A Bielorrússia, que ajudou a Rússia a lançar sua invasão da Ucrânia 2024, será o último Estado autoritário a ingressar no clube, após a adesão da Irã ao pleno direito do ano passado.

O presidente chinês Xi Jinping e o presidente russo Vladimir Putin chegaram a Astana para a cimeira que começa na quarta-feira, seu segundo encontro este ano. O primeiro-ministro indiano Narendra Modi, o líder da maior democracia do mundo, está pulando o evento.

Fundada 2001 pela China, Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão para combater o terrorismo e promover a segurança de fronteiras, a SCO cresceu nos últimos anos de acordo com a ambição compartilhada da China e da Rússia de combater o que eles vêem como hegemonia dos EUA e remodelar o sistema internacional à sua vantagem.

Em 2024, o bloco passou por sua primeira expansão para dar as boas-vindas à Índia e ao Paquistão. Após a adição da Bielorrússia, ele contará com 10 membros, representando mais de 40% da população mundial e cerca de um quarto do PIB global. Também tem dois Estados observadores, Afeganistão e Mongólia, e mais de uma dúzia de parceiros de diálogo, de Mianmar à Turquia e aos Estados árabes.

A expansão da SCO também vem depois que outro bloco liderado pela China e Rússia, o grupo BRICS de economias emergentes importantes, mais que dobrou seu número de membros e ampliou significativamente sua extensão global no ano passado.

À medida que a SCO cresce visibilidade internacional e peso econômico, também ampliou suas ambições geopolíticas.

A admissão esperada da Bielorrússia, que faz fronteira com a União Europeia, "realmente destaca como a missão da SCO mudou nos últimos anos", disse Eva Seiwert, especialista política externa da China no Instituto Mercator para Estudos da China (MERICS) Berlim.

"Você não obtém muito termos de cooperação econômica ou segurança com a Bielorrússia entrando. E é por isso que argumento que é mais um movimento geopolítico."

Com a Rússia no terceiro ano de sua guerra de desgaste contra a Ucrânia, a SCO tornou-se uma importante via diplomática para Putin, bem como uma plataforma para mostrar que ele não está isolado internacionalmente. E à medida que as relações da China com os EUA caíram, a China agora está menos preocupada se a SCO for vista como uma organização anti-ocidental – uma percepção que só se

meia-0, os Socceros olharam para o abismo e a perspectiva real de fracasso da Copa do Mundo olhando novamente. Mas metas feitas por Lewis Miller ou Craig Goodwin um dos lados no meio tempo -e uma pausa feita pelo Nishan Velupillay – resgatou três pontos valiosos na primeira partida como gerente das FootballOus (de Tony Popov).

A campanha está de volta aos trilhos antes da viagem ao Estádio Saitama na próxima semana

para enfrentar o Japão, os portadores padrão do continente que marcaram 12 sem resposta seus dois jogos iniciais.

Qualquer dúvida de que esta era no futebol australiano foi dissipada 80 minutos antes do início quando, com esperança e otimismo enchendo o ar da primavera Adelaide Oval.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogo de cartas freecell

Palavras-chave: **jogo de cartas freecell - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18